

## Juízes em São Paulo se reúnem para confraternizar e arrecadar brinquedos

ConJur

Há dez anos um grupo de juízes de São Paulo se reúne no final do ano para uma confraternização. Na 10ª edição da Festa dos Brinquedos, nesta segunda-feira (28/10), eles se encontraram no luxuoso e tradicional Clube Paulistano. “Este ano a festa foi um sucesso, mais de 1.100 pessoas e 5 mil brinquedos arrecadados. As crianças das 25 instituições que receberão os brinquedos certamente terão um natal mais feliz”, disse Carlos Teixeira Leite Filho, desembargador do Tribunal de Justiça paulista que idealizou a tradicional comemoração de final de ano.



A ideia da festa nasceu de uma conversa entre o desembargador e um colega de tribunal, Jaime Queiroz Lopes Filho, durante a comemoração de um aniversário. Hoje, além dos juízes e familiares, a festa é prestigiada por grandes advogados, promotores e por toda a comunidade jurídica. Tornou-se uma tradição. O encontro começou pequeno, no Bar Mercearia São Pedro, na Vila Madalena. Cresceu e mudou-se para o extinto Bar Avenida. No passado, mais de mil pessoas passaram pelo elegante Leopoldo Itaim. Depois de 10 anos, a festa da magistratura chegou ao clube mais tradicional de São Paulo.

Entre os convidados estavam os magistrados Fernando Maia da Cunha, Ivan Sartori, Décio Notarangeli, Antonio Manssur, Jayme Queiroz Lopes, Hamilton Ackel, Ruy Pires Galvão, Guilherme Strenger, Ricardo Anafe, João Batista Morato Rebouças de Carvalho, Augusto Drummond Lepage, entre outros. Da advocacia compareceram notáveis como Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, Alberto Zacharias Toron, Antonio Celso Amaral Salles, Eduardo Muylaert, Celso Mori, Luiz Camargo Aranha Neto, Manoel Alceu Ferreira, Paulo Guilherme Mendonça Lopes, Patrícia Rios, Eduardo Nobre, Maurício Silva Leite, José Roberto Pacheco Di Francesco, e todo o estado-maior do jurídico das Organizações Globo, capitaneado pelo seu diretor, Carlos Araújo, que é também diretor do Innovare.

O desembargador **Fábio Gouvêa**, integrante da 10ª Câmara Criminal, diz que a festa já é um evento importante para os juízes. “É um momento de congregação e confraternização. Uma festa de fim de ano para encontrarmos colegas depois de um ano inteiro de intenso trabalho.”

O desembargador **Marco Antonio de Lorenzi**, da 14ª Câmara Criminal, considera a causa — a arrecadação de brinquedos — nobre. “A iniciativa é ótima. Condiz com o papel do magistrado que é colaborar para uma sociedade melhor. Ao invés de pagar um valor, entregamos um brinquedo que fará uma criança mais feliz. A ideia é ótima.”

**Date Created**

29/11/2011